

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUARTA-FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1883

N. 266

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

É nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
vende-se nos seguintes pontos
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de fórma alguma—n'esta secção.

A DIRECCÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO
27 RUA DE JOÃO 27
Em vista da grande alta do café em grão, o preço do café moído n'esta fabrica, fica sendo: 1 kilo \$700 e meio dito \$360 rs.

PARAIZO DAS DAMAS
8 RUA DO SENADO 8

Armarinho,
modas e
perfumarias
Francisco de Assis Costa.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias
JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO
REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

PHOTOGRAPHIA

19 RUA DA PALMA 19
O photographo Osorio tendo de retirar-se d'esta cidade no dia 15 de Dezembro, participa ao respeitavel publico que só tira retratos até o dia 10.

PREÇOS OS DO COSTUME

O PINTOR SANTIAGO

propõe-se a contractar qualquer trabalho de pintura de predios, a dia ou por empreitada. Garante o trabalho interno e externo, e muita limpeza, o que prova com as pinturas ultimamente feitas na casa do sr. José Manoel, à rua de Fernando Machado, e na chacara do sr. A. Paranhos, Matto-Grosso. O publico poderá verificar.

ATENÇÃO

Vende-se feijão preto superior, a 5\$400, por 80 litros, à rua do Principe, n. 50.

VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, rua da Trindade n.

AO RAMALHETE CATHARINENSE

Luvras de pellica preta, e branca, chapéus para senhoras e meninas, diversos gostos, chapéus de pello, e castor, fôrmas para enfeitar, chapéus de sol, machinas de costura, laços de renda, e de setim.

24 RUA DO PRINCIPE 24

Luiz René & C.

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria Diabo a Quatro, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para a dôr de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 19 de Novembro

Ao delegado do Tubarão, pelo telegrapho, recommendando que indique cidadãos idoneos para supplentes do subdelegado do 3^o districto d'esse termo.

Ao delegado da Laguna, respondendo ao seu officio de 9 do corrente, que fica approvada a deliberação, que n'elle communicou, com relação ás duas praças.

Portaria, ao carcereiro, mandando entregar ao cidadão João José Roza a sua escrava, de nome Joanna, que fôra recolhida á prisão, por haver fugido do poder de seu senhor.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 259, propondo se digne declarar sem effeito a nomeação de Antonio José Schneider para 2^o supplente da subdelegacia de Blumenau, visto não ter até o presente prestado juramento; bem como propondo nomeação para preencher esta vaga, do cidadão Hermann Bæmgartem; e as dos cidadãos Paulo Schwarzer e Leopoldo Hoschl, para 1^o e 3^o supplentes, que se achão vagos.

Dia 17

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o cabo Ignacio José de Bittencourt, e das 12 ás 4 da madrugada, o tenente Belizario Bertho da Silveira.

Na cadêa tambem não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Benvenuto de Albuquerque.

Dia 18

Do xadrez policial, foi posto em liberdade João Teixeira de Abreu.

RONDA: Das 8 horas ás 12, rondou o 2^o sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadêa não deu-se movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Aprigio Costa.

CHEGADA

Acha-se entre nós, chegado hontem da côrte no Rio Paraná, o nosso presado amigo Eduardo Duarte Silva, 3^o escripturario do thesouro nacional.

Cumprimentamol-o.

Estrada de Ferro D. Pedro I

Um telegramma expedido aos srs. Hugo Wilson & Son, da côrte, annuncia que o sr. commandador Hugo Wilson partira definitivamente da Europa, com destino á côrte, a 9 do corrente, acompanhando-o a commissão de engenheiros da estrada de ferro D. Pedro I.

COLEU

Acha-se á disposição dos srs. amadores, na sellaria do sr. João Firmino Beirão, á rua da Constituição d'esta cidade, um bonito Coleu, da sementeira do sr. Antonio Garcia.

REGRESSO

Chegaram hontem no paquete Rio Paraná, de volta de sua viagem á Europa, os negociantes d'esta praça, srs. Carl Hœpke e Julio Voigt, com suas exmas. familias.

DA CORTE

Chegado hontem da côrte o paquete Rio Paraná, tivemos folhas até 17.

—Continuavam na imprensa renhidas discussões sobre o assassinato de Apulcho de Castro. Proseguia o inquerito, sendo ouvido ultimamente o sr. capitão Avila, em sua residencia, por se achar doente. A imprensa reclama com insistencia o desagravo da lei e da sociedade—na punição dos culpados.

—Haviam corrido boatos de crise ministerial.

—Para distribuição de fardamentos aos corpos do exercito e outras corporações militares, foram adoptadas novas tabellas, em substituição ás que existiam.

—Foi nomeado dignitario da Ordem da Roza, o prestimoso catharinense capitão de mar e guerra José Marques Guimarães, em attenção aos serviços prestados na construcção do pharol da ilha do Arvoredo, n'esta provincia.

—Por decreto de 12, foi nomeado desembargador da Relação da côrte, o conselheiro Tito Augusto Pereira de Mattos, actual chefe de policia da capital do Imperio.

—Por titulo de 16, foi nomeado 3º escripturario do thesouro nacional, o 2º dito da thesouraria d'esta provincia, Francisco Pereira da Silva Vidal Filho.

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaldas, etc., o

ELIXIR MAGICO

TELEGRAMMAS

Pariz, 8 de Novembro:

O ministro plenipotenciario da França em Buenos-Ayres obteve demissão do seu cargo; para o substituir foi designado o sr. Rouvier, que já exerceu o cargo de encarregado de negocios junto do mesmo governo.

—9 de Novembro:

O governo pediu ao parlamento a votação de um novo credito de nove milhões de francos para occorrer ás despesas da expedição do Tonkim.

—Roma, 9 de Novembro:

E' provavel que se dê breve-

mente uma modificação ministerial no gabinete italiano.

Correm diversas versões quanto á resolução da crise, porém concordão todas em dizer que o actual presidente do conselho será incumbido de reconstituir o ministerio debaixo de sua direcção.

—Londres, 9 de Novembro:

O Marquez de Tseng, embaixador do Celeste Imperio junto ao governo francez, notificou ao governo da republica que o seu governo approva o modo por que ha procedido e repelle as allegações em contrario.

—10 de Novembro:

O lord chanceller do thesouro declarou que o governo tinha resolvido fazer voltar ao continente inglez as tropas destacadas no Egypto e em outras expedições, que assim procedendo o governo, correspondia ao desejo das grandes potencias, que todas aspiravão a manutenção da paz.

—Berlim, 10 de Novembro:

As folhas europeas, na sua generalidade, fazem largos comentarios sobre as consequencias da viagem que o principe herdeiro da corôa allemã acaba de emprender a Madrid.

—Londres, 12 de Novembro:

Segundo o *Standard*, parece que o Marquez de Tseng, embaixador da China junto do governo francez, dissera que um ataque por parte dos Francezes contra tropas chinezas decidiria o governo chinês a principiar as hostilidades contra a França.

—Londres, 13 de Novembro:

Telegrammas do Cairo dizem que os insurgentes do Sudan, os

quaes julgava-se completamente destroçados, reconstituirão suas forças e ameação investir contra *Hoakem*; á vista destas communicações, o governo egypcio expedio as necessarias ordens para proteger a cidade acima designada contra qualquer tentativa dos revoltosos.

—Pará, 14 de Novembro:

Figueiredo, gerente da nova Companhia de Navegação Pará e Amazonas, partio para a Inglaterra a construir oito vapores; para os Estados Unidos vai outro official construir mais quatro.

—Berlim, 14 de Novembro:

O principe de Bismark está completamente restabelecido do incommodo que lhe sobreveio.

—Pariz, 14 de Novembro:

Noticião do Tonkim que na fronteira tem havido concentração de numerosos corpos de tropas regulares chinezas.

(J. do C.)

Com que se cura radicalmente as constipações?

ELIXIR MAGICO

DO CÉU A' TERRA

Passaram pelo céu ha pouco sinistros rubores; o sol sem luz, sem raios, pallido desce o poente e abysma-se no mar.

O que haverá?

As virações oceanicas passam carregadas de um clamor immenso de além.

Os echos de Roma trazem as supplicas pontificaes.

As egrejas abrem as portas como fendas de luz, n'um promontorio feito das trevas da noite; a superstição derrama-se nos espiritos com as afflicções da desesperança.

No espaço sobe a saudavel emanação das rezas.

Que Laverá? Que quererá tudo isto dizer?

O Egypto torce-se nas contracções algidas do colera-morbus —:26,000 victimas.

Na America 5,000 pulmões debatem-se e cahem inuteis nas agonias suffocantes da asphyxia.

Em Ischia e Java ouve-se o som retumbante de uma catastrophe.

Um trovão subito, medonho, convulsiona e abate a cidade de Casamicola, entre as delicias de uma noite harmonica e suave.

Forio, Lacco-Ameno, Porto de Pechia e a ilha Procida tiveram as entranhas carcomidas, —ao todo 5,000 mortes entre as mais tragicas scenas de horror!

Entretanto um immenso, digo antes um exercito de exploradores invisiveis annuncia as perturbações subterraneas de Krakatoa e o Maha-Meru n'um vomito de lavas propaga o alarde; breve, 45 crateras envião ao espaço columnas de fogo e fumo, nuvens de cinza e rocha em ignição; os horisontes incendião-se, o mar em impetos de uma convulsão titanica invade as areias das praias de Java; a terra retalha-se em funduras horripilantes, d'onde partem clamores humanos; as nuvens passam negras como presagio da desgraça, cahem trombas de céu; emfim, o céu, a terra, o mar, todos os elementos em uma conspiração terrifica parecem annunciar o supremo aniquilamento e voltar a novas transformações cosmicas.

Um espirito invisivel, medonho, aterrador domina uma nuvem de fogo; ella caminha tétrica, candente, poisa sober os destinos de Negery e Negery-Babawange as duas villas somem-se para sempre.

Multiplicação-se os montes vulcanicos na costa de Java, em quanto muitas cidades são submergidas, ao todo.... 75,000 vidas!

Que será isto? que quererão dizer todos esses echos de horror?!

Que o diga a sciencia dos homens, suba, que arranque o segredo ás regiões do ether, que desça e traga a

FOLHETIM

72

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

XVII

—Vês o deploravel estado em que estou—continuo Fernando parecendo ligar pouca importancia ás palavras de Roza;—conheces que a existencia se me esvae pouco a pouco, como os grãos de areia que da praia as ondas levam; crês que a nossa união não te pôde fazer agora realmente feliz, porque a morte virá cortar bem depressa os laços que nos prenderem; em vista d'isto, pois, queres mostrar-te tambem superior aos teus sentimentos e veres estrecer-me, nos ultimos momentos da vida, por uma dôr horrivel—o remorso—; pois bem, conclue a tua obra e regosija-te com essa viagança...

—Oh Fernando, não prosiga que me mata—interrompeu a moça, cingindo contra o seu, o peito do seu amante, e derramando sentidas lagrimas;—aqui me tem, faça o que lhe aprouver de mim, mate-me se quizer, mas não me obrigue a desposar-o, por que seria isso uma dupla vergonha para sua familia e para mim propria.

—Minha familia está já sciente da minha ultima vontade e a nada se oppõe.

—Oh, mas no emtanto é horrivel! a filha da sra. baroneza morreria de dôr se tal succedesse, e o sr. Fernando sacrificaria—e ha de certo preferir-me áquella a quem tanto ama e que tão digna é d'esse amor; eu perdoo-lhe tudo...

—A quem tanto amo, disseste tu? e acreditas que eu effectivamente a amo?

—Quem ha que o duvide?!

—Pois enganas te. Effectivamente entretive relações com D. Deolinda e resolvera-me a desposar-a, mas não a amava sinceramente. Não me era completamente indifferente; apreciava as suas bellas qualidades e tinha-lhe affeição, mas todos esses sentimentos tinham nascido espontaneo no coração, mais por habito do que por inclinação.

«Como sabes, a pessoa a quem fui recommendado para o Porto, foi á baroneza; principiei a frequentar aquella

casa, onde ao fim de algum tempo era considerado mais como filho do que como estranho. D. Deolinda habituou-se a olhar-me com uma certa deferencia, graças aos galanteios que eu, por mera delicadeza, lhe dirigia; e a final, quando eu menos o pensava, achei-me ligado a ella por uns laços intimos, a que melhor se podia dar o titulo de pura amizade do que amor ardente. A baroneza tambem olhava com bons olhos as nossas intimas relações, e eu, que nunca quizera desmerecer do conceito em que era tido, movia-me a todas as vontades de D. Deolinda, a ponto de acceder ao consorcio que ella me propunha, sem talvez ter bem a consciencia do que fazia. Foi n'este meio tempo e depois de estarem as cousas assim dispostas, que eu te vi e amei, com o amor puro e ardente que me inspiraram não só as tuas qualidades, como o conjunto de bellezas com que a natureza tanto caprichou em adornar-te. O que se passou durante o tempo que permancei na aldeia, bem o sabes tu, e desnecessario é o recorda-t'o, apesar de que me cumpre declarar, que nas proximidades da minha partida, principiei a olhar o amor que te consagrara como um crime, pelo pacto com que me ligára a D. Deolinda, e desde logo forcejei por te esquecer e fazer-te persuadir

de que as nossas relações haviam de terminar. Não calculei, porém, o passo errado que dava, porque tambem nunca julguei que no teu peito se abrigassem sentimentos tão puros e uma affeição tão eterna. Parti, finalmente, e ao despedir-me de ti, quiz mostrar-me forte e insensivel aos impulsos do meu coração, mas no fundo d'alma havia ainda esse sentimento primitivo que me impellira para ti, e ainda um outro, mas esse horrivel e desesperador:—o arrependimento e o remorso de ter roubado o mais precioso dos teus dons...

«Chegado ao Porto, e reatadas as relações com D. Deolinda, principiei a achar-me em uma horrivel coalisão, vendo-me unido a duas mulheres, a uma pela palavra e promessa que fizera, a outra pela honra que lhe roubára. Em breve, porém, a baroneza veio-me fazer inclinar para a primeira, propondo-me ella propria e abertamente o casamento com sua filha, que dizia ser a felicidade d'esta e o seu descanso. Accedi... accedi, porque assim era preciso, e porque julguei que a final o sentimento que nutrias por mim havia tambem de terminar...

verdade do nucleo desconhecido do globo.

Depressa, que os espiritos timoratos não podem conter-se; vós, positivistas do tempo, que viveis de um raio de luz de Darwin, que achaeis nas mutações da materia a explicação de todos os phenomenos, que negaeis Deus,—vinde logo, tirai-nos dessa duvida, dizei-nos se essas repercussões de horror são os tumultos dos cahos, ou que novas metamorphoses se annunciam!

Ah! não vindes? ficaeis balbuciantes n'um mar de vagas hypotheses, perdeis-vos na divagação de duvidas sem fim, não tendes consolação para os pobres espiritos atribulados, não tendes uma palavra de tranquillidade para as almas a quem tiraes a fé? Pois bem, ouvi: na hora em que escrevo eleva-se da terra um murmuro de vozes... sabeis o que é? são as rezas! sabeis o que são as rezas? são a consolação para a dôr, são a tranquillidade para as tribulações; oh! não as tireis ao homem se nada tendes que corresponda á efficacia de sua energia nem ás suavidades de suas doçuras!

(Extr.)

Porque não preferis á outra, no vosso banho, a

AGUA INDIANA?

VAPOR «CAVOUR»

Este vapor sahio hontem do Rio Grande, com destino ao nosso porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 20, ás 4 horas da tarde:

Barometro 766,2.

Thermometros: minimo 21,9, maximo 25,0.

Céo encoberto, vento nullo.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 8 rezas.

ACTUALIDADE

A proposito do facto do dia 25 de Outubro

V

Meu caro sr. redactor.—O facto do dia 25, como todos os

COMMERCIO

Desterro, 19 de Novembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 17..... 15:377\$310

Dia 18..... 1:883\$332

17:260\$642

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 20 de Novembro:

Renda geral..... 3:041\$875

» especial..... 80\$512

3:122\$387

Não heuve movimento no porto.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahirão dos armazens (cabotagem)..... 2 vols.

NAVIOS NO PORTO

Em carga para Buenos Ayres, brigue nac. Guanabara.

Em descarga de xarque, patacho *Damião*.

PAUTA

Para a semana de 19 a 24 regula a mesma da semana anterior, visto não ter soffrido alteração.

acontecimentos da ordem physica e moral, é o effeito de causas, umas promotoras, outras patrocinadoras.

Em geral, porém, o espirito publico, diante dos phenomenos sociaes que mais o ferem, limita-se a considerar o facto em si, sem inquirir das causas que o produziram, como se o estudo d'estas não fôra ensinamento indispensavel para impedir-lhes muitas vezes a pernicioso re-produção.

A ausencia dos processos da verdadeira critica desvaira a opinião, snscita apreciações injustas e desarrozoadas, abre ensejo propicio a infundadas accusações e a defesas improcedentes.

Aproveitando-se então da confusão dos juizos, tanto maior quando o aparato do acontecimento attraí a attenção de quasi todos, os mais espertos escapam assim á responsabilidade que lhes cabe, fazendo-a pezar inteira sobre aquelles que a critica reflectida e imparcial vem mais tarde mostrar que não são os mais culpados.

Foi o que se deu com o facto de 25 de outubro.

A minha missão, porém, é diversa: é buscar os differentes motivos que o determinaram, aferir a parcella de influencia que cada um d'elles exerceu no acontecimento, e determinar exactamente o quinhão de culpa que compete á sociedade, ao governo, aos orgãos do ministerio publico, ao ex-chefe de policia e aos demais individuos que n'elle figuraram.

Nem outro é o desempenho do dever que V., meu caro sr. redactor, e os leitores da sua *Gazeta* têm o direito de esperar, de quem fôra tão cortezmente convidado a emittir opinião sobre um dos mais lamentaveis exemplos do desforço individual, de que tenho conhecimento.

A verdade é que o *Corsario*, inspirado pela exacta comprehensão da decadencia dos nossos costumes, pela fundada certeza da impunidade que lhe garantia o desrespeito á lei, pelo desprestigio da auctoridade, que lhe assegurava o desenvolvimento, viveu pelo acolhimento sympathico de uma grande parte do nosso publico e pela escandalosa tolerancia do governo e da dos seus agentes.

Aquelle, concorrendo com o seu auxilio para a propaganda da diffamação, em vez de detela pelos meios legitimos; este, faltando o seu dever de respeitar e

fazer respeitar a lei; armaram os odios que fizeram a explosão no dia 25.

Dadas aquellas circumstancias, tudo fazia receiar que a vingança individual irrompesse, como um protesto solemne e terrivel, contra o mal que a todos ameaçava.

De quem a culpa?

Não pretendo disfarçar a responsabilidade do ex-chefe de policia da côrte, por não haver feito então quanto a auctoridade e os deveres do cargo lhe impunham; mas no meu entender, outros a têm maior.

Se, em lugar de participar do terror de que era presa o governo, quando dictava aquella recommendação de *evitar conflicto com a tropa*, elle tivesse tentado por si, com a auctoridade e o prestigio do seu elevado cargo, ou por meio da força, se tanto fosse preciso, dissolver o grupo dos criminosos que se formara ás portas de sua secretaria; e se, duvidando, como aconselhava a prudencia que duvidasse, das levianas e temerarias seguranças do ajudante de ordens do sr. ajudante-general do exercito, guardasse o cidadão ameaçado, e sómente, passado o perigo, lhe permittisse o retirar-se convenientemente escoltado, s. ex. teria cumprido o seu dever.

Porque é, porém, que se fizera antes solidario com os receios infundados e pueris do minisierio?

Sómente por essa dependencia em que, como quasi todos os seus antecessores, se puzera em relação ao governo, até nos assumptos mais comesinhos da administração policial, nos quaes a acção do primeiro responsavel pela ordem publica e pela segurança do cidadão deve ser livre e prompta?

Por falta de perfeita comprehensão da gravidade da situação e do dever imperioso de conjural-a por todos os meios?

Acredito que por tudo isto, e mais—pelo temor—de, embora entregando aos seus assassinos a victima buscada, se tanto era mister para impedir o imaginario conflicto com a tropa, incorrer nas iras do governo e mostrar-se indigno do logar prometido na relação da côrte.

Se o sr. desembargador Belarmino, ao qual, peza-me dizel-o, fallecem todos os requisitos indispensaveis no homem de policia, contribuiu por sua conducta irresoluta e frouxa para a realização do crime do dia 25, menos culpado, entretanto, é s.

ex. ainda, por haver aceitado nm cargo que, por mais incompleta que fosse a comprehensão que d'elle acaso tivesse, a sua escrupulosa consciencia de velho magistrado lhe devera ter avisado de que não pudera bem servir, do que o governo, o qual possuindo a exacta noção da importancia das funcções que são inherentes, e despreocupado até dos riscos provaveis em que a incompetencia do nomeado poria os seus creditos e os principios que lhe incumbe defender, investio-o, não obstante, de um cargo que tantas aptidões especiaes exige.

Se as possuísse, o ex-chefe de policia de certo não teria, desculpando-se com outro serviço, remetido ao delegado, para que o ouvisse e providenciasse como no caso coubesse, o cidadão que a nenhum outro devera preferir aquelle,—certificar-se-hia pessoalmente da existencia dos grupos, fal-os-hia dispersar por meio da força, se a sua palavra não fosse ouvida; e por ultimo recusaria as levianas e temerarias garantias que se lhe dava, de que nenhum mal aconteceria ao redactor do *Corsario*.

Levianas e temerarias, como, aliás, provára o successo, porque, ou o grupo dos assaltantes como de resto a analyse dos factos, e de tudo quanto se tem dito e escripto convence, (sic) —destacado da espessa multidão que juncava a rua, se compunha dos mesmos officiaes com quem o capitão se entendêra, e dos quaes ouvira a declaração de que nada succederia a Apulcho de Castro, ou de outros que não vira, e com os quaes se não entendêra.

No primeiro caso, não se comprehende que aquelles officiaes não tivessem annuciado aos que faziam parte do outro grupo, a palavra dada ao seu camarada, e não o tivessem defendido, quando, assaltado o carro, deviam rigorosamente acreditar que a sua vida corria imminente perigo; no segundo, a resolução denunciada pela exaltação das pessoas alli reunidas obrigava-o a verificar muito escrupulosamente se outras havia mais obstinadas, aquietal-as, aconselhal-as e dispersal-as, e a sómente tomar a tremenda responsabilidade que, imprudente, assumira perante a auctoridade, quando se convencesse com bons fundamentos de que nada succederia.

O contrario, porém, foi o que

se deu, e o capitão Avila, esquecido do compromisso que momentos antes contrahira, não reflectio que, da situação desesperada em que se vira collocado, as intransigentes solicitações da verdadeira nobreza não toleram que possa alguém salvar ao mesmo tempo a vida e a honra.

Ou se perde aquella, salvando esta, ou se perde esta, salvando aquella!

Seja como fôr, o que a critica dos factos põe patente, é que o garantidor não teve uma justa idéa da immensa responsabilidade que espontaneamente aceitava, e d'ella se não desempenhou como devia, e que o ex-chefe de policia não pôde ser desculpado dos desacertos e da falta de coragem civica de que deu triste testemunho na tarde de 25 de outubro.

D'isso mesmo, repito, mais culpado é ainda o governo que o nomeára.

Sou, Sr. redactor, etc. — *Pedro de Barros*. S. C., 8 de novembro de 1883.

Aformoseai o vosso rosto com a

AGUA INDIANA

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1° de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1° semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata o art. 6° da lei n. 936 de 9 de Abril de 1881, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobre-dito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1883.—O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento*.

A mais forte dôr de cabeça cura-se com o

ELIXIR MAGICO

Alfandega do Desterro

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría d'esta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6° do tit. 3° do regulamento de 19 de Setembro de 1860, e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1883, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem de consumo: Vinte e quatro (24) barris de 5° com liquido, um (1) dito vasio mc. S. L., entrados em 11 de Abril do corrente an-

no, vindos pelo vapor inglez «Cavour», precedente do Rio de Janeiro.

Um encapado sem n., mc. W. W., entrado em 5 de Abril do corrente anno, vindo pelo vapor nacional «Rio Apa», precedente do Rio de Janeiro.

Alfandega do Desterro, 22 de Outubro de 1883.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

ELIXIR MAGICO

DECLARAÇÕES

Ao publico

Maria Helena Silvy declara que fixou sua residencia n'esta capital, desde o dia 22 de Outubro do corrente anno.

Desterro, 20 de Novembro de 1883.—A rogo da declarante, por não saber lêr—*Manoel Joaquim de Carvalho*.

S. M. P.

GUARANY

Hoje 21 do corrente, sessão, ás 8 horas da noite, para tratar-se de assumptos importantes.

De ordem da directoria, peço o comparecimento de todos os Srs. socios. Desterro, 21 de Novembro de 83.—*Lima Paiva*, 1° secretario.

ANNUNCIOS

Deve-se ter sempre para curar mordeduras das cobras e outros reptis venenosos o

ELIXIR MAGICO

PHARMACIA POPULAR

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia.

Seringas de Pravaz, para injeções contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de guta-percha.

Ditas de dita com bico de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de guetta-percha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gômina e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

Emplastos para callos.

Ditos porozos.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO



EXCELSIOR

TONICO PARA O CARELLO COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida n'este genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

Preparado pelo professor O. R. Weston, Philadelphia, U. S. A.

AGENTES:

H. W. Fison & C.

O mal dofigado cura-se rapidamente com o uso do

ELIXIR MAGICO

MUDANÇA

O POFESSOR PARTICULAR

JOÃO MARIA DUARTE

mudou-se para a

5 RUA DA PALMA 5

ATENÇÃO

LAGES

Vende-se lages superiores, para calçadas e frentes de casas, vindas do Rio Grande no hiate *Clemente 4°*; quem pretender, diraja-se á rua de João Pinto, n. 40.

Francisco José Laundes.

Quereis ter prompto allivio nas dôres de dentes? Usai o

ELIXIR MAGICO

ALUGA-SE

uma casa para familia, na rua do Presidente Coutinho, n. 2 ou 4.

O melhor tonico da pelle a

AGUA INDIANA

COLONIA GRÃO-PARA

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SÊDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Pôde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Bøcker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO e serão logo attendidos.

No verão e por occasião de epidemia de cholera-morbus, só se usa o

ELIXIR MAGICO

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

COLONIA GRÃO-PARA

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO RIO BRAÇO DO NORTE, EM 1° DE AGOSTO DE 1883

Vende-se lotes de terras nesta Colonia nova, por titulos de PROPRIEDADE, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço modico—pagavel á vista, ou a prazo.

Pôde-se comprar lotes com **casas provisórias e derrubadas já feitas** para a **primeira plantação**; podendo-se assim habital-os e cultival-os immediatamente.

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel! Bom clima,—igual ao sul da Europa! Ricas terras que se prestam para as plantações mais lucrativas!

Boa agua!

Excellentes madeiras de lei! Rios largos que nunca transbordaram as terras

Mercados pertos!

Bons caminhos!

e

Estrada de Ferro

Para informações, as seguintes pessoas conhecedoras d'olgar:

no Desterro

O Sr. Virgilio José Vilella

O Sr. Emilio Bøcker

O Sr. vice consul de Italia.

Na Laguna:

O Sr. Alexandre Marschner Hyarup

O Sr. Marcolino Monteiro Cabral.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE VILLA DO TUBARÃO

C. M. S. LESLIE,

Director da Colonia.

As mais terribes picadas de escorpões, centopeias, borrachudos, etc., não resistem ao poder do

ELIXIR MAGICO

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

AGUA INDIANA

ATENÇÃO

Vende-se a chacara e casa á rua do Brito n. 1, em razão de sua proprietaria ter de mudar-se para o Rio de Janeiro. Optimo terreno com tres frentes e excellentemente arborisado, boa agua, casa espaçosa com commodos para numerosa familia e toda reconstruida. É uma das melhores situações d'esta cidade. Para tratar na mesma chacara ou á rua da Constituição n. 15, (escritorio).

A dysenteria cura-se rapidamente com o

ELIXIR MAGICO

VENDE-SE

na rua do Principe n. 8 os pertences d'uma casa de pasto. Quem quizer, dirija-se á mesma casa para vêr.